

Neste Plano assume particular relevo financeiro as funções sociais **(72,29%)** e as económicas **(21,45%)**. A aposta na qualidade de vida dos cidadãos e a defesa do Ambiente, na Educação e Formação Profissional, na Coesão e Solidariedade Social, a que se junta a Cultura e o Desporto e o investimento no Ordenamento do Território e Urbanismo, justifica-se face às necessidades do nosso Concelho.

Sempre fomos e somos um Concelho laborioso, onde a atividade económica se apresenta dinâmica fruto da iniciativa dos ribeiragrandenses. Somos o concelho dos Açores que nos últimos 14 anos (1997-2011) mais cresceu em número de empresas – de 269 para 593 (120,45%); que aumentou o número de estabelecimentos – de 449 para 739 (64,59%); que mais do que duplicou o número de pessoas ao serviço das empresas – 3003 para 7016 (133,63%) -. Assim, mesmo numa situação de grande contenção e austeridade acreditamos no apoio à Agricultura e à Pecuária; na promoção da atividade Comercial e da Restauração; na potenciação do Turismo, Ambiente e Património Local; no reforço da atividade Industrial e a colaboração na melhoria de infraestruturas de apoio à atividade Piscatória Profissional e Recreativa, realidades que nos empenharemos decididamente, a colaborar e melhorar a bem do nosso Concelho, direta ou indiretamente com o investimento previsto no Plano.

Em resumo, este Plano consubstancia a aposta de uma estratégia de desenvolvimento local, potenciando a capacidade empreendedora dos ribeiragrandenses para se alcançar mais Progresso, promovendo o crescimento sustentado das freguesias e da cidade, dignificando o concelho, mesmo numa época de grande crise e competitividade global.

Acreditamos num concelho Sempre em Desenvolvimento e para isso trabalhamos afincadamente.



## **1 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO**

### **OBJETIVO 1 – FUNÇÕES GERAIS**

#### **Administração Geral, Proteção Civil e Luta Contra Incêndios**

A Câmara Municipal da Ribeira Grande tem vindo a desenvolver um esforço significativo na Modernização dos seus serviços e processos administrativos de forma a servir o melhor possível os munícipes. Assim, desburocratizar processos, agilizar procedimentos, potenciar ao máximo a informação necessária dos serviços da Câmara Municipal e facilitar ao munícipe todo um conjunto de serviços e informação através da Internet, constitui a continuação de um desafio que assumimos com estímulo. Assim, se justifica a verba significativa deste programa cujo fim é a melhoria da prestação do serviço público ao cidadão.

Repensar o processo de concentração dos serviços camarários em estruturas que facilitem o acesso aos cidadãos e agilizar a sua circulação, será um processo a continuar em 2013 com maior informação aos munícipes sobre o funcionamento dos serviços, procurando-se mais concentração e melhor prestação dos serviços ao munícipe.

Emerge da “Proteção Civil e Luta Contra Incêndios” a contínua estruturação do Serviço Municipal de Proteção Civil; a atualização permanente do Plano Municipal de Emergência e elaboração de Planos de Emergência especiais exteriores e interiores; a cooperação financeira com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande no seu plano anual de atividades e na manutenção do edifício sede, constituem objetivos programáticos a serem atingidos.

Todas estas ações configurarão o contributo determinado da Câmara Municipal para a Proteção e Segurança do Cidadão, sendo de esperar o início da obra de reabilitação da esquadra da P.S.P. da Ribeira Grande, financiada pelo Ministério da Administração Interna, fruto de um grande esforço do município através da cedência do terreno e edifício existente.

Refira-se, ainda, a ação do Conselho Municipal de Segurança como órgão consultivo de relevada importância, para a manutenção das condições locais de segurança e ordem pública necessários ao Bem-Estar de todos.

## **OBJETIVO 2 – FUNÇÕES SOCIAIS**

### **Ensino Não Superior**

Vamos continuar a encetar uma estratégia de apoio declarado à Educação e à Formação Profissional no nosso Concelho. Sendo ação elementar a conservação das escolas, queremos que as beneficiações – construções, ampliações e reparações - das escolas do 1º Ciclo continuem a qualificar o parque escolar do concelho de acordo com a Carta Educativa do concelho. Assim, o fim das obras para a ampliação da escola da Ribeirinha, a construção de 20 salas na Escola Rui Galvão de Carvalho em Rabo de Peixe, e o esperado início da obra da EB da Ribeira Grande (Pré-escolar, 1º e 2º Ciclo) – Governo Regional - melhorarão, de forma clara e consistente, as atuais condições de trabalho de professores e alunos. A Formação Profissional merecerá, de novo, atenção cuidada no que concerne à parte curricular, ou seja, sobretudo, a proposta formativa apresentada aos formandos é marcada pela diversidade e qualidade.

### **Ação Social**

Continuar a intervenção social no concelho em prol de uma maior coesão social e integração de todos na Comunidade Ribeiragrandense tem sido o objetivo estratégico que tem norteado a nossa ação ao longo do mandato.

Conferir um apoio social assente em três eixos fundamentais a saber: habitação degradada, com o apoio à pequena intervenção destinada aos mais carenciados; Infância e Juventude, serão setores deveras importantes a atingir seja através do reforço do papel da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens seja pelo apoio ao Plano Municipal de Luta contra as Dependências; e uma política mais próxima dos Idosos e da problemática de apoio à Vítima de Violência Doméstica, num concelho que necessita de uma atenção muita viva em algumas freguesias e lugares. Tem sido procurada uma articulação mais forte com os três serviços de Ação Social Local, (do I.A.S), Núcleo Local do Rendimento Social de Inserção (RSI), Centro de Saúde da Ribeira Grande e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho.

Daremos ainda particular atenção às questões do Emprego, com um acompanhamento às situações mais candentes através dos nossos serviços.

### **Habitação**

Satisfeito o compromisso da feitura do Plano Municipal da Habitação, instrumento orientador da ação da Câmara Municipal nos próximos anos, o qual assumirá um papel

cada vez mais determinante na política habitacional em articulação com os serviços regionais e concelhios (Juntas de Freguesia e IPPs). Queremos dar início à sua execução, desejando-se o Governo Regional como parceiro institucional adequado.

### **Ordenamento do território**

Sendo o ordenamento do território, fundamental na gestão do uso do solo, é um objetivo da Câmara Municipal a conclusão dos Planos de Urbanização da Cidade e de Rabo de Peixe. Será também realizado um importante Plano de Pormenor, da Envolvente à nova escola EB/JI da Matriz.

Decorridos mais de quatro anos desde a entrada em vigor do PDM, surge a necessidade de se proceder ao diagnóstico das ações e medidas previstas e desenvolvidas nesse importante instrumento de gestão territorial, através do início formal da sua revisão, depois de o Município já possuir o seu Plano Estratégico de Desenvolvimento.

Com o objetivo de promover a reabilitação do nosso património histórico e cultural, será dada sequência à execução do Plano de Salvaguarda do Centro Histórico da Cidade, instrumento essencial de preservação patrimonial através da requalificação física da Praça Central, respetivo Jardim da Cidade.

### **Saneamento e Abastecimento de Água**

Tem significado fundamental neste plano a dimensão estrutural que queremos conferir a estes dois programas.

Defendemos, primeiramente, a elaboração de projetos estruturantes para todas as freguesias, incluindo as da Cidade, em alternativa à execução simples de projetos rua a rua, permitindo, de forma planeada, estruturar e concretizar, a médio-longo prazo as redes de coletores principais e fundamentais que constituirão os sistemas de recolha, drenagem, tratamento e destino final das águas residuais urbanas de cada aglomerado ou conjunto de aglomerados urbanos, em todo o concelho, através de soluções técnicas que, por um lado, proporcionem o grau adequado de proteção ambiental, previsto em legislação aplicável, e por outro, sejam menos onerosas.

Continuaremos a promover investimentos muito importantes e fundamentais no que concerne ao abastecimento de água às populações de todo o concelho, na vertente do consumo humano.

São ações essenciais, que se traduzirão não só na elaboração de novos projetos mas também na concretização de obras, e que apostam na captação, adução, distribuição, reserva e tratamento de águas subterrâneas e superficiais, pretendo-se como resultado um considerável aumento dos volumes dos recursos hídricos disponíveis e a disponibilizar,

a transportar em alta, a armazenar, e a tratar, antes da distribuição à população de todo o concelho e, nomeadamente, das zonas mais carenciadas.

Para tal, promoveremos novos projetos, e daremos concretização às seguintes obras: adutor das Caldeiras; conclusão das obras em curso, nomeadamente, a instalação de equipamento de cloragem de água dos reservatórios, e integração em termos informáticos do sistema de gestão do abastecimento de água em alta; captação, adução e tratamento de águas subterrâneas e superficiais para reforço dos sistemas de abastecimento público da freguesia da Lomba da Maia e lugar da Ribeira Funda.

### **Resíduos Sólidos**

A área dos Resíduos Sólidos constitui um grande desafio a curto prazo para todos, tendente à manutenção da saúde pública e salvaguarda de um bom Ambiente, e neste sentido uma grande alteração no sistema de recolha de resíduos indiferenciados, ao domicílio e na via pública, através da privatização deste serviço, numa plataforma intermunicipal foi um dos desafios que nos afigura ganho. A prestação financeira na deposição de resíduos no aterro sanitário, da responsabilidade da AMISM, assume relevo importante pela sua exigência no total do programa.

Continuará, ainda, esta autarquia, a consolidar, de forma planeada, a rede de ecopontos em todo o concelho, e a recolha de recicláveis, vidro e plástico, e particularmente o papel, sobretudo nos grandes produtores.

É igualmente intenção desta autarquia a continuação da recolha de óleos alimentares e pilhas, num sistema que se quer cada vez mais alargado.

### **Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza**

A promoção e conservação do meio ambiente, na salvaguarda de espaços naturais, é um valor essencial que promove a atração turística no concelho.

A conclusão de importantes projetos, como a atualização do Mapa de Ruído e do Centro Interpretativo da Caldeira Velha, são alguns dos objetivos de preservação do Meio Ambiente e conservação da Natureza.

Dar-se-á a devida atenção a lugares aprazíveis do concelho como jardins, miradouros, largos, fontanários e outros lugares públicos como sejam ainda os parques infantis. É necessário manter o valor ambiental do concelho como capital da sua grande atração turística.



## **Cultura**

O fomento e a dinamização cultural de atividades, algumas já características, do município e de associações recreativas e culturais, manter-se-ão. O Teatro Ribeiragrandense, o Museu Municipal e o da Emigração, a Casa Lena Gal, o Arquivo e a Biblioteca Municipal e o Centro Comunitário e da Juventude, em Rabo de Peixe têm proporcionado uma agenda cultural variada e ativa, através dos seus planos anuais de atividades, pretendendo-se que as suas iniciativas sirvam a comunidade da melhor forma possível, a que se junta o Museu do Arcano.

Assinalada que foi de grande importância a entrada dos Museus da Ribeira Grande na Rede Portuguesa dos Museus, deu-se um salto qualitativo do concelho e da cidade no campo da Museografia e da Museologia.

Apontaremos como meta importante o início da obra de Adaptação da Casa da Natividade a Biblioteca e Mediateca Municipal e a conclusão de um novo projeto cultural – o Museu de Aviação dos Açores.

Numa perspetiva de conservação do nosso património cultural, e à semelhança do que fizemos noutros espaços faremos uma obra de conservação permanente do Teatro Ribeiragrandense.

### **Desporto, Recreio e Lazer**

A prática das atividades desportivas é atualmente uma área de extrema importância na vida de uma população, que se pretenda ativa, dinâmica e saudável. Por esse motivo a Câmara Municipal continua a apostar na promoção desportiva através do apoio às organizações e a eventos desportivos, devendo continuar a realizar solidamente ações que serão delegadas e efetuadas pela Empresa Municipal Ribeira Grande Mais.

Assume relevo o término do projeto do Polidesportivo de São Brás, e do projeto de criação de um Parque de Merendas dos Moinhos - no Porto Formoso - numa política de continuidade de desenvolvimento e valorização dos recursos naturais.

### **Outras Atividades Cívicas e Religiosas**

O apoio a organizações juvenis de caráter cívico e religioso, como bandas filarmónicas, escuteiros, associações ambientais e outras instituições de intervenção local, continuará a ser tida em conta na importância do projeto de cada uma, número de elementos e objetivos a atingir na dinâmica do concelho, embora de forma mais atenuada neste ano por razões financeiras.

Assume especial relevo o fim da obra do Centro de Interpretação do Franciscanismo como ação cultural de reabilitação grandiosa da Igreja dos Frades e a sua devolução ao povo da Ribeira Grande.

## **OBJETIVO 3 – FUNÇÕES ECONÓMICAS**

A contínua modernização das acessibilidades é um eixo incontornável do desenvolvimento económico local e intermunicipal, aliada a uma forte mobilidade dos cidadãos. Assim, é natural a prioridade estratégica dada à rede viária na sua relação com a importante função económica do concelho no contexto central da ilha. O planeamento e projeto de vários arruamentos, sua construção, onde sobressai a Rua Capitão Cordeiro no Pico da Pedra, a continuidade e o fim da 1ª fase da reabilitação da Rua Direita da Cidade, e o alargamento da Rua do Areal de Santa Bárbara – Ribeira Seca, são projetos inovadores de grande serviço comunitário que merecerão a atenção e o investimento da edilidade. A aposta permanente na melhor sinalização da rede viária, horizontal e vertical, observando-se cuidadosamente as posturas de trânsito de cada freguesia, constitui outras ações merecedoras de relevo a seguir.





A reabilitação de arruamentos e a aquisição de terrenos para estacionamento ou mesmo a construção de pequenos parques serão ações importantes e que a Câmara Municipal terá em conta.

Devemos continuar a investir no Parque Industrial com vista a reforçar a sua atividade, melhorando-se as condições de trabalho das empresas lá sedeadas a nível de limpeza, bem-estar e segurança.

#### **OBJETIVO 4 – OUTRAS FUNÇÕES**

Tem sido uma vertente básica deste executivo nos últimos quatro anos um bom relacionamento com as freguesias e seus representantes locais, as Juntas de Freguesia, assim também com outras instituições representantes do Universo local. Temos realizado uma Política de Proximidade onde ações do Plano de Investimento da Câmara Municipal são descentralizadas para as Juntas de Freguesia, assim como projetos e atividades das Juntas de Freguesias são apoiadas técnica e financeiramente pelo Município.

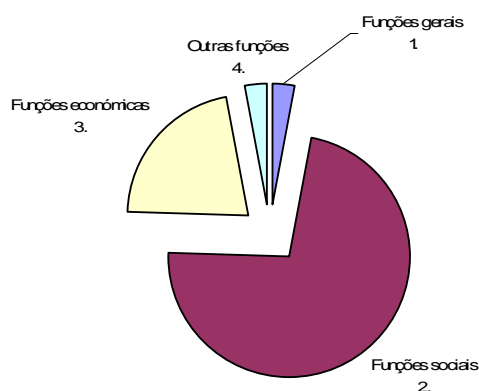
Tem relevo o apoio financeiro da autarquia em 61% do orçamento que cada freguesia recebe do Orçamento de Estado, verba destinada a reparações de muros, passeios e arruamentos.





## GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SETORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Financ. definido €	Coef. %
<b>1.</b>	<b>Funções gerais</b>	<b>348.079,00</b>	<b>3,17</b>
1.1.1	Administração geral	290.279,00	83,39
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	57.800,00	16,61
<b>2.</b>	<b>Funções sociais</b>	<b>7.930.425,00</b>	<b>72,29</b>
2.1.1	Ensino não superior	791.810,00	9,98
2.3.2	Ação social	25.491,00	0,32
2.4.1	Habituação	0,00	0,00
2.4.2	Ordenamento do território	1.304.399,00	16,45
2.4.3	Saneamento	465.786,00	5,87
2.4.4	Abastecimento de água	2.107.200,00	26,57
2.4.5	Resíduos sólidos	1.179.303,00	14,87
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	15.911,00	0,20
2.5.1	Cultura	1.078.988,00	13,61
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	474.908,00	5,99
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	486.629,00	6,14
<b>3.</b>	<b>Funções económicas</b>	<b>2.352.827,00</b>	<b>21,45</b>
3.2.0	Indústria e energia	526,00	0,02
3.3.1	Transportes rodoviários	947.776,00	40,28
3.4.2	Turismo	87.759,00	18,03
3.5.0	Outras funções económicas	1.316.766,00	55,97
<b>4.</b>	<b>Outras funções</b>	<b>339.580,00</b>	<b>3,10</b>
4.2.1	Transferência entre administrações	339.580,00	100,00
<b>Total Geral</b>		<b>10.970.911,00</b>	<b>100,00</b>



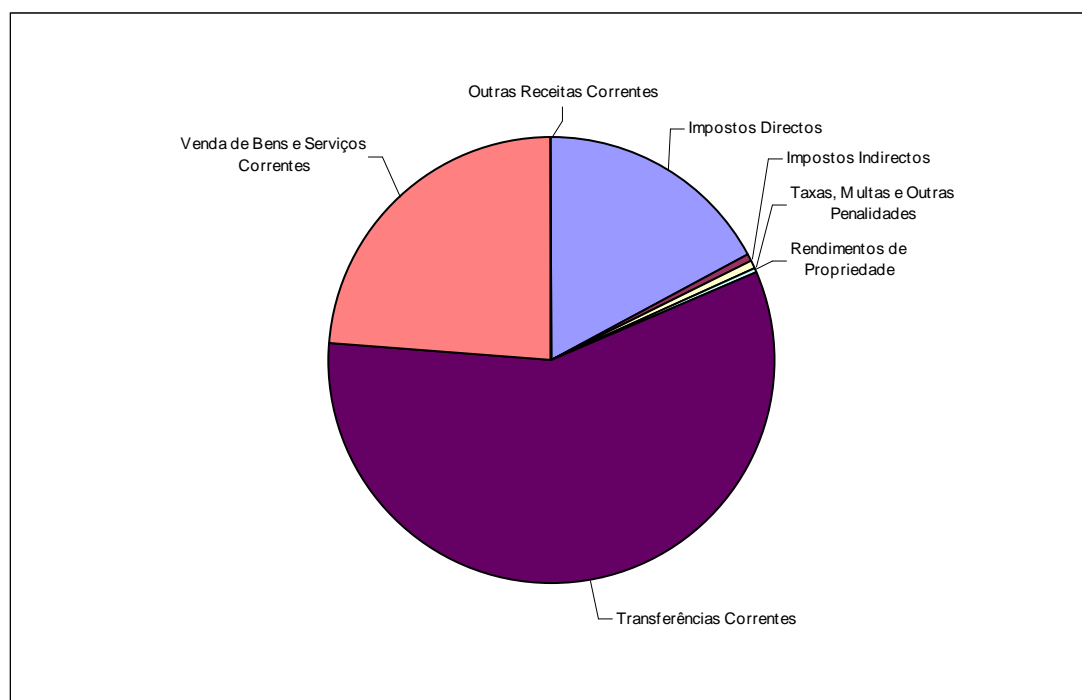


## 2 - ORÇAMENTO

### 2.1 - ORÇAMENTO DA RECEITA

#### 2.1.1 - RECEITAS CORRENTES

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
1 Impostos Directos	2.237.911,00	17,121
2 Impostos Indirectos	67.810,00	0,519
4 Taxas, Multas e Outras Penalidades	107.926,00	0,826
5 Rendimentos de Propriedade	13.528,00	0,103
6 Transferências Correntes	7.510.884,00	57,462
7 Venda de Bens e Serviços Correntes	3.132.803,00	23,968
8 Outras Receitas Correntes	128,00	0,001
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>13.070.990,00</b>	<b>100,000</b>



Das **receitas correntes**, as verbas mais significativas provêm das **Transferências Correntes** – 7.510.884 euros, da **Venda de Bens e Serviços Correntes** – 3.132.803 euros, e dos **Impostos Directos** - 2.237.911 euros.

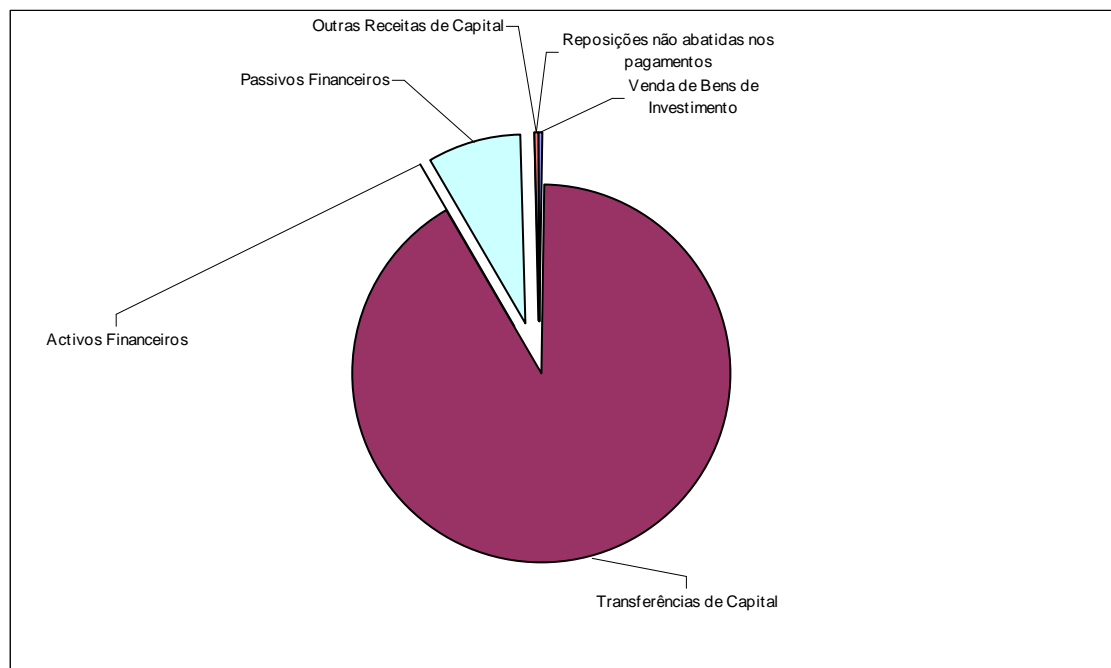


De acordo com a alínea a) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de abril, as importâncias relativas a **Impostos, Taxas e Tarifas** correspondem a metade das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da elaboração do orçamento, conforme mostra o mapa dos Impostos, Taxas e Tarifas em anexo.

As importâncias relativas a **Transferências Correntes** também foram calculadas de acordo com a regra previsional prevista na alínea b) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de abril, conforme mostra o mapa das Transferências Correntes e de Capital em anexo.

## 2.1.2 – RECEITAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
9 Venda de Bens de Investimento	27.367,00	0,391
10 Transferências de Capital	6.373.155,00	91,143
11 Ativos Financeiros	0,00	0,000
12 Passivos Financeiros	580.961,00	8,308
13 Outras Receitas de Capital	2,00	0,000
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	10.975,00	0,157
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>6.992.460,00</b>	<b>100,000</b>



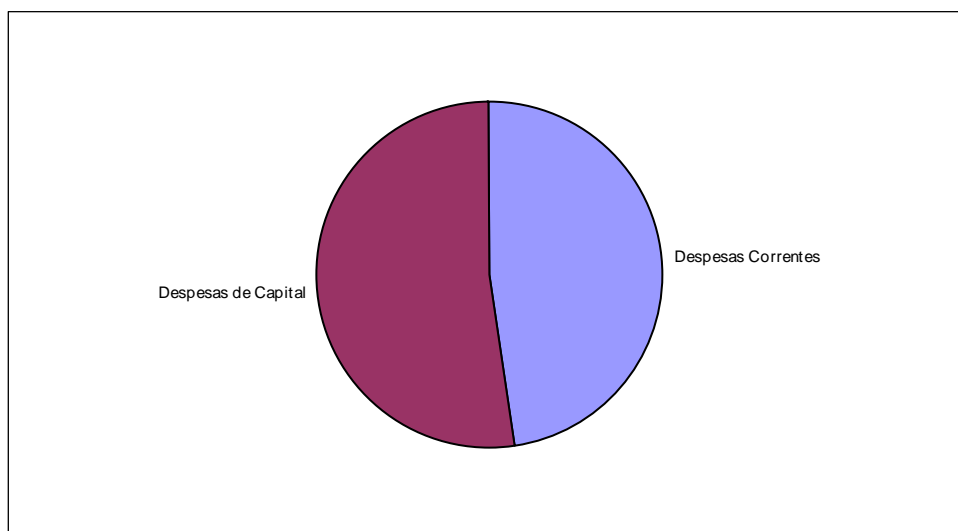
Analisado o quadro acima referenciado, verifica-se que a maior comparticipação financeira para o orçamento de 2013, deriva das **Transferências de Capital (Administração Central, Administração Regional e Fundos Comunitários)**.

As importâncias relativas a **Transferências de Capital** também foram calculadas de acordo com a regra previsional prevista na alínea b) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de abril, conforme mostra o mapa das Transferências Correntes e de Capital em anexo.

## 2.2 - ORÇAMENTO DA DESPESA

Para o ano de 2013, a Câmara Municipal da Ribeira Grande propõe um orçamento no montante de **20.063.450 euros**, destinando-se **9.554.092 euros a despesas correntes**, e **10.509.358 euros a despesas de capital**.

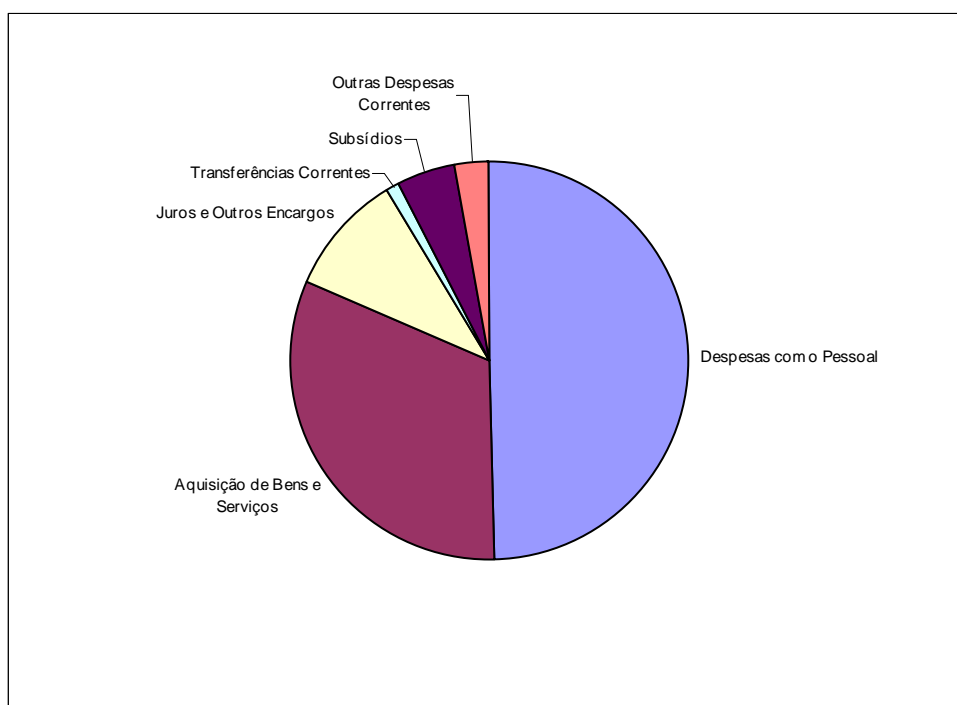
Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
Despesas Correntes	9.554.092,00	47,619
Despesas de Capital	10.509.358,00	52,381
<b>Total do Orçamento</b>	<b>20.063.450,00</b>	<b>100,000</b>





## 2.2.1 – DESPESAS CORRENTES

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
1 Despesas com o Pessoal	4.735.236,00	49,562
2 Aquisição de Bens e Serviços	3.050.466,00	31,928
3 Juros e Outros Encargos	955.804,00	10,004
4 Transferências Correntes	88.599,00	0,927
5 Subsídios	457.364,00	4,787
6 Outras Despesas Correntes	266.623,00	2,791
<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>9.554.092,00</b>	<b>100,000</b>

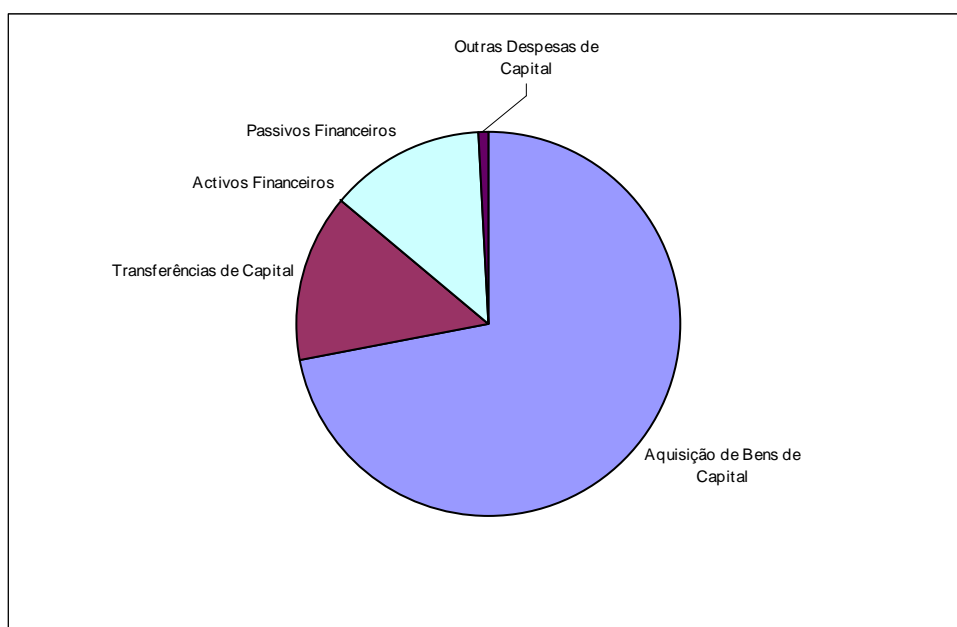


Das **despesas correntes**, 49,562% destinam-se a **Despesas com o Pessoal**, 31,928% à **Aquisição de Bens e Serviços**, 10,004% a **Juros e Outros Encargos**, 0,927% a **Transferências Correntes**, 4,787% a **Subsídios**, e 2,791% a **Outras Despesas Correntes**.

É de salientar, que as **Despesas com o Pessoal e a Aquisição de Bens e Serviços**, representam cerca de 81,491% do valor orçado para as despesas correntes, por isso serão objeto de uma gestão criteriosa, com vista à sua contenção.

## 2.2.2 - DESPESAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
7 Aquisição de Bens de Capital	7.558.654,00	71,923
8 Transferências de Capital	1.489.513,00	14,173
9 Ativos Financeiros	0,00	0,000
10 Passivos Financeiros	1.373.432,00	13,069
11 Outras Despesas de Capital	87.759,00	0,835
<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>10.509.358,00</b>	<b>100,000</b>



Ao nível das **despesas de capital**, salientam-se os investimentos no âmbito da **Administração Geral, Educação, Ação Social, Ordenamento do Território, Saneamento, Abastecimento de Água, Resíduos Sólidos, Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, Cultura, Desporto, Recreio e Lazer, Outras Atividades Cívicas e Religiosas, Indústria e Energia, Transportes Rodoviários, Turismo, Outras Funções Económicas.**

De referir, ainda, que se pretende delegar **competências nas Juntas de Freguesia** para execução de pequenos melhoramentos.



A verba definida nas Grandes Opções do Plano, foi prevista com base em pressupostos reais, devidamente estudados e que são: **Comparticipação de Fundos Comunitários (PROCONVERGÊNCIA, LEADER-PRORURAL), Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal, Participação Fixa no IRS, entre outros.**

### 2.3 - ESTRUTURA ORÇAMENTAL

As receitas e as despesas, correntes e de capital, apresentam a seguinte estrutura:

Descrição	Valor	Coef.
	€	%
Receitas Correntes	13.070.990,00	65,148
Receitas de Capital	6.992.460,00	34,852
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>20.063.450,00</b>	<b>100,000</b>
Despesas Correntes	9.554.092,00	47,619
Despesas de Capital	10.509.358,00	52,381
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>20.063.450,00</b>	<b>100,000</b>

### 2.4 - REPARTIÇÃO POR ÓRGÃOS

Na proposta do Orçamento para 2013, as divisões e serviços da Câmara Municipal estão integrados na mesma divisão orgânica - 0102 Câmara Municipal.

A dimensão da intervenção de cada orgânica pode observar-se no diagrama seguinte:

Composição	Valor	Coef.
	€	%
0101 Assembleia Municipal	18.660,00	0,093
0102 Câmara Municipal	17.715.554,00	88,298
0103 Operações Financeiras	2.329.236,00	11,609
<b>Total</b>	<b>20.063.450,00</b>	<b>100,000</b>

Ribeira Grande, 21 de novembro de 2012

O Presidente

Ricardo José Moniz da Silva